

Associação São Bento

Programa de Ação e Orçamento 2013

Assembleia-Geral Ordinária

28-12-2012



Enquadramento

A Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Pêras de Rio Tinto, adiante designada por Associação São Bento, é uma instituição particular de solidariedade social que, através da quotização dos seus associados, prossegue no interesse destes e das suas famílias fins de previdência e de auxílio recíproco.

A Associação São Bento tem tido por fim principal conceder subsídios de funeral por morte dos sócios e familiares.

A Associação São Bento pode, ainda, assegurar a realização de outros fins ou modalidades previstos na Lei, quando a situação o permitir, mediante a deliberação da Assembleia-geral, sob proposta fundamentada da Direcção.

Estas atividades estão presentemente enquadradas pelas disposições dos novos Estatutos da Associação São Bento, concretamente nos artºs 2º - 5º, Estatutos que foram aprovados na Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Agosto de 2012, confirmados pela Tutela e publicados no sítio do Ministério da Justiça no dia 7 de Setembro de 2012, e que por isso se encontram em pleno vigor.

Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento são documentos parciais que se integram num contexto global mais alargado da vida das instituições, consubstanciados nos respetivos programas de orientação e apresentados aos interessados no momento em que estes congregam esforços para a sua constituição. Uns e outros são documentos, pela sua natureza, eivados de uma componente acentuada de contingência e que, por isso, estão direta e proporcionalmente ligados ao tempo da sua abrangência e à mutação das circunstâncias da sua aplicação.

Em nosso entender, quer o Plano de Atividades, porque dispõem para o futuro, nunca pode ser um documento de previsão perfeita, mas é um conjunto de intenções que, baseado em documentos históricos e comportamentos que se antevêm homogêneos, procura antecipar o seu desenvolvimento futuro.

Continuará a ser, pois, essa a nossa maior preocupação para o ano de 2013 e, independentemente da forma ou tempo em que as coisas ou iniciativas surgirem, elas terão sempre como epicentro da sua existência e razão de ser a Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Pêras de Rio Tinto.

Objetivos Estratégicos para Mandato 2013-15

- Contribuir para um funcionamento regular da *Associação São Bento*, como determinam o Código das Associações Mutualistas, os novos Estatutos e o novo Regulamento dos Benefícios;
- Contribuir para uma vida associativa efetivamente participada pelos nossos Associados;
- Abrir a *Associação São Bento* à Comunidade Envolvente (Escolas e Outras Entidades);
- Continuar a melhoria do Controlo de Gestão da *Associação São Bento*;
- Promover maior comunicação aos nossos Associados dos benefícios a que têm direito;
- Proporcionar aos nossos Associados maiores benefícios e novas valências;
- Inverter a diminuição de número de sócios que se tem verificado nas Associações Mutualistas em geral, e na nossa Associação em particular.

Ações Previstas 2013:

Património

- Continuar a manutenção e, se possível, o aumento do património imobiliário da Associação.
- Limpeza dos prédios recentemente adquiridos
- Aquisição de ar condicionado para o edifício sede para os seguintes espaços: sala de espera, consultório médico, escritório 1.º andar e salão nobre
- Análise e gestão do património imobiliário de acordo com a legislação em vigor, objetivando sempre a rentabilização dos ativos da Associação São Bento.

Sistema de Informação

- Gerir, atualizar e potenciar o sistema de controlo de cobranças já implementado, procedendo a uma manutenção/renovação do equipamento informático;
- Atualizar permanentemente a base de dados de Associados, complementando diversas informações úteis e essenciais ao bom funcionamento da nossa Associação.
- Continuar a estabilização do funcionamento administrativo e financeiro, aproveitando o mais possível as



potencialidades do sistema já implementado, com reporting eficiente e eficaz da informação mais importante.

- Continuar a disponibilizar aos Associados a valência do preenchimento das declarações de IRS, quer na 1.ª fase, quer na 2.ª fase.

Marketing /Comunicação com Associados

- Atualização do sítio e das redes sociais (Facebook) com alguma regularidade, de modo a que o sítio seja um dos veículos de comunicação com os nossos Associados.
- Divulgação de notícias junto da imprensa local, para poder transmitir aos Associados os benefícios que poderão usufruir e as notícias do funcionamento e das atividades da Associação.
- Realização de novas parcerias com entidades externas, de forma a beneficiar os Associados com condições especiais.

Assistência médica e enfermagem

- Implementação dos passos necessários ao licenciamento da assistência médica e enfermagem como serviços próprios da Associação São Bento junto das devidas entidades.
- A Direcção propõe conceder uma comparticipação de 6 €, aos nossos Associados, com as quotas em dia, nas consultas médicas fornecidas pela Liga das Mutualidades realizadas nas nossas instalações, só aplicável a associados que tenham pelo menos 12 meses de quotas pagas, assumindo a Associação São Bento o pagamento à Liga das Mutualidades do Porto do valor das consultas efetuadas, enquanto não for dado cumprimento ao objetivo traçado no parágrafo anterior, a partir do qual a Associação São Bento irá estabelecer uma tabela de preços, que variará consoante a modalidade escolhida pelo associado.

Eventos Culturais

Promoção de eventos de carácter cultural, sob a designação programática de “MEMÓRIA DE SÃO BENTO” como forma de celebrar o Patrono desta Associação, de valorizar o património histórico de Rio Tinto e de promover o desenvolvimento social da nossa cidade.

Rede Social

A Associação São Bento continua a integrar a Rede Social do Concelho de Gondomar e apoiará e participará nas atividades de dinamização social planeadas pela referida Rede.

Mutuália, S. A.

A Associação São Bento é uma das Associações Fundadoras da Mutuália, Federação Mutualista que tem por objetivos desenvolver ações de proteção social nas áreas da segurança social, da saúde, da ação social e da promoção da qualidade de vida, nomeadamente proporcionando instrumentos financeiros complementares à Segurança Social.

Orçamento para o ano de 2013

No cumprimento da lei e dos nossos Estatutos, mais concretamente de acordo com o disposto no número 6 do artigo 48.º, a Direcção deverá elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano seguinte.

Finalmente, nos termos do disposto na alínea b) do número 1.º do artigo 36.º, o nosso Estatuto consagra a seguinte obrigação:

A assembleia-geral reúne em sessão ordinária até 31 de Dezembro de cada ano, para discussão e votação do programa de ação e orçamento para o ano seguinte elaborado pela Direcção e pelo parecer do conselho fiscal. Assim, no respeito da legalidade, a Direcção propõe à assembleia-geral o presente orçamento para discussão e votação.

Contexto Geral

A economia portuguesa está desde 2011 sob influência do programa de ajustamento económico e financeiro acordado entre o governo português e o FMI, a Comissão Europeia e o BCE.

Em termos internacionais, os principais riscos estão associados à intensificação da crise da dívida soberana na área do euro e à elevada incerteza quanto à sua resolução. A possibilidade de subida do preço das matérias-primas, nomeadamente do petróleo (associado, por exemplo, ao agravamento de tensões geopolíticas no Médio Oriente) e dos produtos alimentares, constitui igualmente um fator de risco acrescido tendo em conta o seu impacto sobre a taxa de inflação e, conseqüentemente, sobre o rendimento disponível real das famílias.

Mais, nos últimos anos o Estado, as empresas e as famílias portuguesas endividaram-se para níveis muito elevados. Este nível de endividamento do Estado tornou imperiosa uma estratégia orçamental de consolidação, sem paralelo na história



contemporânea portuguesa. A consolidação orçamental, aliada à crise financeira internacional, conduziu a um substancial abrandamento da atividade económica e a um aumento muito significativo da taxa de desemprego. A economia portuguesa enfrenta também fortes restrições ao financiamento e uma queda acentuada do investimento

Para além disso, o nível de desemprego é uma grande preocupação para o Governo, pelas fortes implicações sociais e económicas, em particular junto de algumas camadas sociais mais desprotegidas.

Com as perspetivas negativas que tem acompanhado a nossa economia e que se prevê continuem nos próximos anos, abre-se um caminho de oportunidades para a Economia Social, que assenta principalmente nas associações mutualistas.

Desta forma, e com as transformações estruturais na Associação São Bento levadas a cabo pela Direcção que agora terminam, a Associação de São Bento estará com certeza preparada para estes tempos conturbados, possibilitando novas valências aos seus associados.

Projeção Financeira

As projeções efetuadas para o Orçamento têm por base os elementos contabilísticos dos 2 últimos exercícios concluídos (2009/2010) bem como as contas até Outubro de 2011, recolhidas junto da Área Administrativa-Financeira e refletem o programa de ação definido pela Direcção.

1. Rendimentos

O total de Rendimentos previstos para 2013 é de 1.407.386,31 €, distribuído pelas seguintes rubricas:

Rendimentos	ORÇ.	ORÇ.	Desvio
	2012	2013	
Vendas e Serviços Prestados	1.224.486,00	1.211.693,00	-1,04%
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
Reversões	0,00	0,00	
Aumentos de justo valor	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	8.725,85	8.725,85	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	161.326,07	186.967,46	15,89%
Total	1.394.537,92	1.407.386,31	0,92%

1.1. Quotizações e Encargos de Inscrição

Como é habitual, os principais rendimentos da Associação São Bento são as quotizações dos seus associados.

O número de associados ativos em Dez-2012 é de 49372.

Prevê-se angariação de associados de 2% sobre o número de associados em Dez-2012.

Consideraram-se proveitos relativos a quotizações de 1.209.168 € (50382 * 2 € * 12 meses)

A quota em 2013 é de 2 €.

Prevê-se, ainda, um valor de encargos de Inscrição de 2.525 €, com a angariação de novos associados.

1.2. Proveitos e Ganhos Financeiros

Considerou-se uma taxa de juro média de 3,5% sobre aplicações financeiras e depósitos bancários médios estimados no valor de 5.341.927,46 €, prevendo-se proveitos financeiros no valor de 186.967,46 €.

Mais, considerou-se que os rendimentos de imóveis são de 6.225,85 €.

2. Gastos

O total de Gastos previstos para 2013 é de 1.327.636,08 €, distribuído pelas seguintes rubricas:



Gastos	ORÇ.	ORÇ.	Desvio
	2012	2013	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	
Fornecimentos e Serviços Externos	-231.287,02	-237.163,70	2,54%
Gastos com o Pessoal	-113.110,18	-93.584,82	-17,26%
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	
Provisões	0,00	0,00	
Provisões específicas	0,00	-308.097,52	
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	
Outros gastos e perdas	-617.888,29	-638.318,91	3,31%
Gastos de depreciação e de amortização	-34.890,35	-35.471,13	1,66%
Juros e gastos similares suportados	-1.250,00	-15.000,00	1100,00%
Total	-998.425,84	-1.327.636,08	32,97%

2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos foram calculados em função da média que as rubricas foram atingindo nos exercícios de 2010, 2011 e tendo em atenção a evolução do exercício corrente de 2012, até Out-2012, adicionando o orçamento das atividades previstas pela Direcção para 2012.

Os fornecimentos e serviços externos previstos para 2013 são detalhados em diversas rubricas como se pode ver no mapa seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	ORÇ.	ORÇ.	Desvio
	2012	2013	
Subcontratos	0,00	0,00	
Serviços Especializados	-208.637,02	-209.663,70	0,49%
Trabalhos especializados	-30.000,00	-30.000,00	0,00%
Publicidade e propaganda	-12.500,00	-12.222,75	-2,22%
Vigilância e Segurança	-2.500,00	-2.500,00	0,00%
Honorários	-158.037,02	-163.440,95	3,42%
Comissões	0,00	0,00	
Conservação e reparação	-5.000,00	-1.500,00	-70,00%
Outros Serviços Especializados	-600,00	0,00	-100,00%
Materiais	-4.750,00	-4.500,00	-5,26%
Ferr.e Utens.Desg.Rápido	-1.000,00	-1.000,00	0,00%
Livros e documentação técnica	-750,00	-500,00	-33,33%
Material de escritório	-3.000,00	-3.000,00	0,00%
Artigos para Oferta	0,00	0,00	
Outros Materiais	0,00	0,00	
Energia e Fluidos	-1.500,00	-2.750,00	83,33%
Electricidade	-1.250,00	-2.500,00	100,00%
Combustíveis	0,00	0,00	
Água	-250,00	-250,00	0,00%
Outros Fluidos	0,00	0,00	
Deslocações, Estadas e Transportes	-1.000,00	-1.000,00	0,00%
Deslocações e estadas	-500,00	-500,00	0,00%
Transportes do pessoal	-500,00	-500,00	0,00%
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	
Serviços Diversos	-15.400,00	-19.250,00	25,00%
Rendas e alugueres	0,00	0,00	
Comunicação	-7.500,00	-8.500,00	13,33%
Seguros	-1.400,00	-1.750,00	25,00%
Royalties	0,00	0,00	
Contencioso e notariado	-2.500,00	-3.500,00	40,00%
Despesas de representação	0,00	0,00	
Limpeza, higiene e conforto	-1.000,00	-2.500,00	150,00%
Outros fornecimentos e serviços	-3.000,00	-3.000,00	0,00%
Total	-231.287,02	-237.163,70	2,54%

Relativamente à rubrica com valores mais relevantes dos Fornecimentos e Serviços Externos do Orçamento para 2013,



Honorários, dizem respeito na sua maior parte às remunerações variáveis dos 12 cobradores, sob regime de trabalho independente e totalizam 148.127 €.

2.2. Pessoal

À data, a Associação São Bento tem 3 funcionários administrativos.

Não está prevista a entrada de novos colaboradores.

À data, a Associação São Bento tem 3 cobradores, contratados como trabalhadores dependentes, que tem o seu rendimento variável, em função da cobrança do respetivo distrito.

O total anual com encargos inclui também uma verba para seguros de acidentes no trabalho, que se prevê que se mantenham em 2013.

Gastos com Pessoal	ORÇ.	ORÇ.	Desvio
	2012	2013	
Remunerações dos Órgãos Sociais:	0,00	0,00	
Remunerações do Pessoal :	-88.970,28	-80.054,78	-10,02%
Ordenados	-38.400,00	-38.400,00	0,00%
Percentagens de cobrança	-33.780,24	-26.094,45	-22,75%
Serviço de angariação	0,00	-43,94	
Subsídios Férias e Natal	-11.790,04	-10.516,40	-10,80%
Outros custos	-5.000,00	-5.000,00	0,00%
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	
Prémios para Pensões	0,00	0,00	
Outros benefícios	0,00	0,00	
Indemnizações	0,00	0,00	
Encargos sobre remunerações	-21.639,90	-11.030,03	-49,03%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissiona	-2.500,00	-2.500,00	0,00%
Gastos de acção social	0,00	0,00	
Outros gastos de acção social	0,00	0,00	
Total	-113.110,18	-93.584,82	-17,26%

2.3. Outros Gastos e Perdas

Os restantes Gastos e Perdas foram calculados em função da média que as rubricas foram atingindo nos exercícios de 2010, 2011 e tendo em atenção a evolução do exercício corrente de 2012, até Out-2012, adicionando o orçamento das atividades previstas pela Direcção para 2012.

Outros gastos e perdas	ORÇ.	ORÇ.	Desvio
	2012	2013	
Impostos	-29.550,49	-34.169,31	15,63%
Impostos directos	0,00	0,00	
Impostos indirectos	-29.550,49	-34.169,31	15,63%
Taxas	0,00	0,00	
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	
Dívidas Incobráveis	-25.000,00	-25.000,00	0,00%
Perdas em inventários	0,00	0,00	
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendim	-5.101,40	0,00	-100,00%
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiro	0,00	0,00	
Outros	-249,40	-5.287,60	2020,13%
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	
Donativos	0,00	0,00	
Quotizações	-249,40	-5.287,60	2020,13%
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	
Insuficiência de estimativa para Impostos	0,00	0,00	
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00	
Outros não especificados	0,00	0,00	
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou	-557.987,00	-573.862,00	2,85%
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	-546.755,00	-562.630,00	2,90%
Prestações a associados das mutualidades	0,00	0,00	
Capitais vencidos - associados das mutualidades	0,00	0,00	
Prestações dos regimes profissionais complementares	0,00	0,00	
Rendas vitalícias - associados das mutualidades	0,00	0,00	
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde	-11.232,00	-11.232,00	0,00%
...	0,00	0,00	
Outros custos inerentes a associados	0,00	0,00	
Total	-617.888,29	-638.318,91	3,31%



Das principais rubricas de Outros Gastos e Perdas, destaca-se a rubrica de “Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes”, onde são contabilizados os subsídios de funeral por morte dos associados e familiares.

Para efeitos orçamentais, consideramos que a previsão do número de subsídios de funeral a processar em 2012 é calculada segundo a média registada nos exercícios de 2010, 2011 e até Dez-2012.

Até Dez-2012, foram processados 1.105 subsídios de funeral, dos quais 766 relativos a associados, 339 relativos a cônjuges.

Movimento de Subsídios Processados				
	2010 Dez	2011 Dez	2012 Dez	2013 ORÇ.
Associados:	748	793	766	760,33
Sexo Masculino	748	793	766	769,00
Sexo Feminino				0,00
Família:	352	376	339	357,00
Adultos	349	371	339	353,00
Maridos	349	371	339	353,00
Esposas				
Menores	3	5	0	4,00
Filhos	3	5		4,00
Filhas				0,00
Total de subsidios processados	1.100	1.169	1.105	1.117
Valor de Subsídios Processados				
(Euros)	2010 Dez	2011 Dez	2012 Dez	2013 ORÇ.
Valor unitário				
Associados	630,00	630,00	630,00	630,00
Cônjuges	220,00	220,00	220,00	220,00
Filhos	125,00	125,00	125,00	125,00
Associados:	471.240,00	499.590,00	482.580,00	484.470,00
Sexo Masculino	471.240,00	499.590,00	482.580,00	484.470,00
Sexo Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00
Família:	77.155,00	82.245,00	74.580,00	78.160,00
Adultos	76.780,00	81.620,00	74.580,00	77.660,00
Maridos	76.780,00	81.620,00	74.580,00	77.660,00
Esposas	0,00	0,00	0,00	0,00
Menores	375,00	625,00	0,00	500,00
Filhos	375,00	625,00	0,00	500,00
Filhas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Subsídios	548.395,00	581.835,00	557.160,00	562.630,00

De acordo com as nossas responsabilidades junto da Liga das Mutualidades, a nossa comparticipação será de 0,10 € sobre 49372 associados, totalizando 4.937,20 € que serão contabilizados na rubrica de “Outros Gastos e Perdas - Quotizações”. Para além deste item, a Associação de São Bento tem o compromisso de quotização junto da União das Mutualidades Portuguesas (UMP).

A Direcção propõe, tal como nos exercícios anteriores, uma comparticipação de 6 € sobre as consultas médicas, realizadas nas nossas instalações, fornecidas pela Liga das Mutualidades, exclusivamente aos nossos Associados que estejam com as quotas em dia, estimando-se um custo global de 11.232€.

2.4. Provisões específicas

Considerou-se uma estimativa de 65% dos resultados antes de impostos para afetar a provisões específicas consoante Balanço Técnico de forma a reforçar e garantir fundos para as responsabilidades futuras da Associação São Bento, estimativa essa que não foi considerada no Orçamento de 2012.

2.5. Amortizações

As amortizações técnicas anuais afetas aos investimentos planeados foram estabelecidas de acordo com as taxas que constam da tabela seguinte e que correspondem às taxas fiscalmente aceites.



	Vida útil	Taxa anual
Edifícios	50 anos	2%
Equipamento administrativo	8 anos	12,5%

2.6. Encargos financeiros

a) De funcionamento

Prevêem-se encargos financeiros correspondentes a despesas com serviços bancários, requisição de cheques e outras comissões bancárias, no valor de 15.000 €.

2.7. Impostos

Consideram-se como impostos indiretos o IVA de 23% que incide sobre as cobranças efetuadas pelos trabalhadores independentes de acordo com as cobranças estimadas para cada distrito.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL (SNC)

	2012	2013
Vendas e Serviços Prestados	1.224.486,00	1.211.693,00
71 Vendas	0,00	0,00
72 Serviços Prestados	1.224.486,00	1.211.693,00
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
62 Fornecimentos e Serviços Externos	-231.287,02	-237.163,70
621 Subcontratos	0,00	0,00
622 Serviços Especializados	-208.637,02	-209.663,70
623 Materiais	-4.750,00	-4.500,00
624 Energia e Fluidos	-1.500,00	-2.750,00
625 Deslocações, Estadas e Transportes	-1.000,00	-1.000,00
626 Serviços Diversos	-15.400,00	-19.250,00
63 Gastos com o Pessoal	-113.110,18	-93.584,82
631 Remunerações dos Órgãos Sociais:	0,00	0,00
632 Remunerações do Pessoal :	-88.970,28	-80.054,78
633 Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
634 Indemnizações	0,00	0,00
635 Encargos sobre remunerações	-21.639,90	-11.030,03
636 Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	-2.500,00	-2.500,00
637 Gastos de acção social	0,00	0,00
638 Outros gastos de acção social	0,00	0,00
Provisões específicas (aumento/reduções)	0,00	-308.097,52
78 Outros rendimentos e ganhos	8.725,85	8.725,85
781 Rendimentos suplementares	0,00	0,00
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
783 Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784 Ganhos em inventários	0,00	0,00
785 Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimento	0,00	0,00
786 Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6.225,85	6.225,85
788 Outros *	2.500,00	2.500,00
68 Outros gastos e perdas	-617.888,29	-638.318,91
681 Impostos	-29.550,49	-34.169,31
682 Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
683 Dívidas Incobráveis	-25.000,00	-25.000,00
684 Perdas em inventários	0,00	0,00
685 Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conj	-5.101,40	0,00
686 Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687 Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	0,00	0,00
688 Outros	-249,40	-5.287,60
689 Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	-557.987,00	-573.862,00
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos	270.926,36	-56.746,10
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-34.890,35	-35.471,13
76 Reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
64 Gastos de depreciação e de amortização	-34.890,35	-35.471,13
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	236.036,01	-92.217,23
79 Juros e rendimentos similares obtidos	161.326,07	186.967,46
69 Juros e gastos similares suportados	-1.250,00	-15.000,00
Resultado antes de impostos	396.112,08	79.750,23
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	396.112,08	79.750,23



Rio Tinto, 12 de Dezembro de 2012

A Direcção

Presidente Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes

Secretário Dr. Mário Miguel Duarte Moreira

Tesoureiro Armando Pacheco

Vogal José Carlos Correia Saúde

Vogal Cláudio Sérgio Pereira Melo
